

IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DA POPULAÇÃO EXPOSTA AOS AGROTÓXICOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

#100131

Aloysio de Araújo Ribeiro-Neto (in memorian) (Aloysio de Araújo Ribeiro-Neto (in memorian)) (/proceedings/100058/authors/339011)¹ ; Lise Barros (Lise Barros) (/proceedings/100058/authors/339012)² ; Claudio Fernandes Salles Vaz (Claudio Fernandes Salles Vaz) (/proceedings/100058/authors/339013)³ ; Jorge de Almeida Cursio (Jorge de Almeida Cursio) (/proceedings/100058/authors/339014)⁴ ; Pedro Guimarães Coscarelli (Pedro Guimarães Coscarelli) (/proceedings/100058/authors/339015)⁵

118/papers/implantacao-das-acoes-de-vigilancia-em-saude-da-populacao-exposta-aos-agrotoxicos-no-estado-do-rio-de-janeiro)

Período de Realização

2013 - 2017

Objeto da Experiência

População exposta aos agrotóxicos

Objetivos

Implantar as ações de vigilância da saúde da população exposta aos agrotóxicos no Estado do Rio de Janeiro, em conformidade com o Modelo de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, do Ministério da Saúde, e com os princípios e diretrizes do SUS.

Metodologia

A implantação do projeto deu-se a partir de duas ações principais: (1) definição de critérios/ indicadores para a seleção de municípios prioritário, desenvolvido pela própria equipe técnica executora, ao qual denominou "Risco Agrotóxico"; e (2) capacitação dos técnicos da vigilância em saúde e da atenção básica para a execução das atividades do projeto.

Resultados

A partir do "Risco Agrotóxico" foi possível hierarquizar a necessidade de ações de saúde em todos os municípios do estado. Foram selecionados os 33 municípios com maior risco. O número total de municípios incluídos foi definido pela CIB. Foram capacitados 338 técnicos de 43 municípios. Oito municípios prioritários não participaram da capacitação. Entretanto, 18 outros municípios que não eram prioritários solicitaram participação da capacitação.

Análise Crítica

Os critérios explícitos para hierarquização dos municípios facilitou o processo de priorização conforme os territórios mais relevantes. A capacitação permitirá a capilarização das ações que se dará diretamente no território da população exposta. A participação de diversos municípios não priorizados evidenciou o interesse de diversas secretarias municipais de realizar ações voltadas para a esta população.

Conclusões e/ou Recomendações

A utilização de critérios objetivos para priorização de municípios e a realização de capacitação de profissionais da atenção básica em conjunto com técnicos da vigilância facilitaram a implantação de um projeto estadual para a população exposta a agrotóxicos com ênfase na territorialização das ações.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Divisão de Saúde do Trabalhador/ SES-RJ ;

² Cesteh - Fiocruz ;

³ Instituto Estadual de Engenharia - SEO-RJ ;

⁴ Divisão de Saúde do Trabalhador - SES-RJ ;

⁵ Divisão de Saúde do Trabalhador - SES-RJ e IEDF - UERJ

Eixo Temático

Ambiente e Saúde

Como citar este trabalho?